

Editorial

TÍTULO: Química Verde: Convergências e Potencialidades no Cenário Brasileiro

O termo Química Verde foi cunhado inicialmente por P. Anastas, em um projeto apoiado pela Agência de Proteção Ambiental (EPA) dos Estados Unidos da América para tentar implementar o desenvolvimento sustentável das atividades químicas desenvolvidas na academia e na indústria. Ao longo dos 18 anos de premiações da Agência nessa área, o resultado dos 93 projetos vencedores dentre os 1490 submetidos até agora levou a eliminação de 372 milhões de kg de produtos químicos perigosos e solventes; 3,5 bilhões de equivalentes de dióxido de carbono liberados para a atmosfera e a economia anual de 21 bilhões de litros de água, equivalentes ao utilizado por 820 mil pessoas/ano (<http://www.pjoes.com/pdf/14.4/389-395.pdf>).

No Brasil, a academia tem realizado ações mais dispersas e pouco sistemáticas ao longo da última década. Duas atividades de destaque são a Escola de Química Verde da USP e UFSCar (São Carlos) e o livro produzido pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), em colaboração com universidades e empresas, que contém temas relacionados à área e às experiências nacionais.

Neste contexto carente de ações, a Revista Virtual de Química escolheu, como temática de seu primeiro número especial de 2014, a Química Verde. Este volume é uma ação continuada do Ano Internacional da Química (AIQ)-2011, que deixou legados importantes na questão da sustentabilidade. Diversas ações voltadas para o meio ambiente foram realizadas, a exemplo do majestoso projeto do pH do planeta, concebido pela IUPAC/UNESCO, no qual o Brasil se destacou mundialmente pelo números de kits distribuídos e pelos alunos envolvidos nos experimentos.

Outra importante atividade continuada do AIQ-2011, em comemoração à Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável-2012, a Rio+20, foi o concurso "O Legado da Rio +20: que futuro queremos", ocorrido em 2012, premiando ações voltadas para a experimentação nas categorias de ensino básico, graduação e pós-graduação, com um olhar especial para a Química Verde. Neste número da RVQ, estão publicados os trabalhos vencedores do concurso nas categorias graduação e pós-graduação (Desenvolvimento de um Experimento sobre o Efeito Estufa: Uma Proposta para o Ensino) e ensino médio (Síntese de Ésteres de Aromas de Frutas: Um Experimento para Cursos de Graduação dentro de um dos Princípios da Química Verde).

Em se tratando de envolvimento e financiamento da pesquisa em Química Verde, cabe destacar o inovador edital da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) para a seleção de propostas de pesquisa científica, no âmbito do Programa "Apoio à pesquisa científica e tecnológica em Química Verde". Esse edital concedeu apoio a 30 projetos de pesquisa no valor total de R\$ 1.500.000,00, para o desenvolvimento e inovação de produtos e processos químicos ecologicamente corretos.

Recentemente, a Diretoria e o Conselho da Sociedade Brasileira de Química aprovaram a criação de uma nova seção de *Rev. Virtual Quim.* | Vol 6 | | No. 1 | | 1 |

trabalhos chamada "Química Verde", a ser inaugurada na 37ª RASBQ, em Natal-RN. A iniciativa visa promover o encontro de pesquisadores que trabalham com a aplicação de produtos e processos verdes, que podem variar em técnicas analíticas, materiais químicos, catálise, biocatálise, materiais renováveis, reações mais eficientes em todos os aspectos, novas alternativas de materiais energéticos, uso de biomassas renováveis, e toda inovação capaz de evitar a geração de resíduos poluidores e que atendam os princípios da sustentabilidade. Esta seção será uma oportunidade importante de interlocução entre os setores do governo e as indústrias químicas no Brasil.

O Brasil vem abrindo as portas para projetos internacionais na área da Química Verde, a exemplo de parcerias estabelecidas com a Argentina, Itália, África do Sul e Uruguai, com o apoio de sociedades e organizações científicas internacionais como a IUPAC. Dentre tais projetos, um dos mais recentemente aprovados pela IUPAC é o "Green Chemistry in Higher Education", de coordenação sul-africana e brasileira.

Dada a emergência da Química Verde no cenário mundial, a criação de fóruns de debate e publicações na SBQ relacionados às questões científicas, tecnológicas, educacionais e de políticas públicas é de fundamental importância para o estabelecimento de diretrizes legitimadas, que possam contribuir para o desenvolvimento do Brasil, considerando o desenho e aplicação de processos e produtos verdes realmente adequados a nossa realidade. Portanto, a publicação deste número da RVQ cumpre um importante papel, dado que expressa alguns dos principais e mais atuais resultados relativos à pesquisa e ao ensino da Química Verde em nosso país.

Claudia M. Rezende^a
Vânia G. Zuin^b



^a Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Química, Departamento de Química Orgânica, Avenida Athos da Silveira Ramos, 149, Centro de Tecnologia Bloco A, 6º andar - Sala 626^A, CEP: 21941-909, Cidade Universitária - Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Telefone: +55-21-2562-7370.
E-mail: claudia.rezendeufrj@gmail.com

^b Universidade Federal de São Carlos, Departamento de Química, Rodovia Washington Luiz, Km 235, CEP 13565-905, São Carlos-SP, Brasil.
E-mail: vaniaz@ufscar.br

Capa: A capa é um óleo sobre tela do pintor Maurício Machado. Intitulado D. Quixote e Fiel Escudeiro Cruzando La Mancha, o quadro recebeu o Prêmio Aquisição do Clube Naval do 440 Salão de Belas Artes do Clube Naval. A exposição ocorreu de 18 de setembro a 11 de outubro de 2013, no Clube Naval, Rio de Janeiro.

DOI: [10.5935/1984-6835.20140001](https://doi.org/10.5935/1984-6835.20140001)